

RELATO DE EXPERIÊNCIA DO PET-SAÚDE/AMAMENTAÇÃO: A XXII SEMANA MUNDIAL DE ALEITAMENTO MATERNO

Profa. Dra. Eliana Marcia Sotello Cabrera¹ Dra. Ana Cristina Viana da Silva² Andrea Zoccal Mingoti² Lenise Martello Buchala² Silvana Aparecida Alves² Tania de Freitas Perinazzo² Viviana Gagliardi Delboni² Alessandra Marinela de Abreu³ Bruna Bento Madalozzo³ Carla Christyanni Ferreira Rodrigues³ Diego Diniz de Paula Barcelos³ Flavia Queiroz³ Jessica Picinin Cardoso³ Jessica Pietro Pupo³ Ligia Oliveira Romero³ Patricia Branicio Prato³ Tamires Verissimo³ Tatiane Cristina Zanetoni³ Nykolle Malone³ Gabriella Dantas Rodrigues³ Giovana Viotto Cagnon³ Mariana Napoucena de Alcantara³ Rodrigo Moitinho Pacheco³ Patrícia Cristina Silveira⁴

¹Tutora PET-Saúde/Amamentação - Departamento de Saúde Coletiva - Faculdade de Medicina de Rio Preto – FAMERP

²Preceptora PET-Saúde/Amamentação – Secretaria Municipal de Saúde São José do Rio Preto/SP

³Monitor(a) PET-Saúde/Amamentação - Graduação de Enfermagem e Medicina – Faculdade de Medicina de Rio Preto – FAMERP

⁴Bióloga

Eliana Márcia Sotello Cabrera: DESC/FAMERP - Av. Brigadeiro Faria Lima, 5416 – São Pedro; CEP 15090-140; São José do Rio Preto/SP; E-mail: escabrera@famerp.br

RESUMO

O PET-Saúde-FAMERP/Subprojeto Amamentação iniciou suas atividades em agosto de 2012 na rede municipal de Saúde de São José do Rio Preto/SP, sendo um de seus objetivos contribuir para formação de futuros profissionais de saúde, instrumentalizando-os para abordagem dos processos saúde-doença em especial na saúde materno infantil. Este trabalho relata a experiência do PET-Saúde FAMERP/Subprojeto Amamentação na preparação e participação da XXII Semana Mundial de Aleitamento Materno e XV Semana Municipal de Aleitamento Materno do Município de São José do Rio Preto/SP. A formação de um profissional de saúde crítico, reflexivo, preparado para atuar em equipe e no mercado de trabalho exige uma série de experiências de ensino-aprendizagem diferenciadas. A ação do aluno (bolsista ou não) do PET-Amamentação, independentemente de sua condição de bolsista, foi efetiva: do planejamento à execução de cada ação. A avaliação foi altamente positiva, pelo grupo PET, de alunos, preceptores e tutora. Os próprios acadêmicos consideram que a participação no programa e, especialmente nesta iniciativa, foi importante para a sua formação.

Palavras-chave: Aleitamento Materno, Ensino, Aprendizagem, Assistência à Saúde

ABSTRACT

PET-Health-FAMERP/Subproject Breast Feeding started its activities in August, 2012 in Municipal Health Network of São José do Rio Preto/SP and one of its proposes was contribute for the formation of future health professionals to become them able to the approach of health-disease process specially in mother/children health. This work describes the experience of PET-Health-FAMERP/Subproject Breast Feeding in preparation and participation in XXII World Breastfeeding Week and XV Municipal Breastfeeding Week in

São José do Rio Preto/SP. The formation of critic and reflexive health professionals, prepared to act in a team and in job market needs different teaching-apprenticeship experiences. PET-Breastfeeding student's action was effective, independent of scholar or not: since planning until execution of each action. The evaluation was extremely positive, by PET-group – students, preceptors and tutor. Students themselves consider the participation in the program, especially in this initiative, was important for their formation.

Key-words: Breast Feeding, Teaching, Learning, Delivery of Health Care

INTRODUÇÃO

Visando estimular a formação de profissionais com qualidade técnica e científica, que conheçam melhor as necessidades de sua comunidade e região, o Ministério da Saúde instituiu o Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-Saúde), por intermédio da Portaria nº 421 de 3 de Março de 2010^{1,2,3,4}.

Na área da saúde, a extensão assume uma importância expressiva no sentido de qualificar de maneira humanizada os acadêmicos, de levá-los a conhecer os problemas da comunidade na qual estão inseridos, de conhecer os pacientes dentro de uma abordagem holística, e de aprender a trabalhar onde as condições e ferramentas nem sempre são ideais, aprimorando sua criatividade^{5,6,7}. A inter/multi/transdisciplinaridade também é uma prática que comumente acompanha a Extensão, levando à integração dos diferentes profissionais e seus cursos superiores. Através de tudo isso se denota o enorme potencial transformador que o trabalho extensivo possui^{5,8}.

Assim, o PET Saúde-FAMERP/Subprojeto Amamentação (Pet Amamentação) pode ser entendido como uma estratégia de ação capaz de contribuir para melhor articulação entre a academia e os serviços de saúde, favorecendo processos reflexivos nos diferentes cenários de prática envolvidos, na perspectiva de uma formação profissional que atenda aos princípios do SUS e às necessidades dos serviços e da população³.

O Pet Amamentação, integrando a Faculdade de Medicina, Rede de Atenção Básica e hospital local, possibilitou incentivo das ações e iniciativas do BLH, aumentando sua potencialidade.

Um dos trabalhos desenvolvidos pelo Pet Amamentação é a organização de ações de incentivo ao Aleitamento Materno no município, facilitar e fortalecer a mobilização social para a importância da amamentação, durante a Semana Mundial de Aleitamento Materno (SMAM).

AMAMENTAÇÃO - CONTEXTUALIZAÇÃO

O aleitamento materno é a estratégia isolada que mais previne mortes infantis, além de promover a saúde física, mental e psíquica da criança e da mulher que amamenta. A importância do leite materno e do ato da amamentação para a saúde tem sido demonstrada em múltiplos aspectos e em diferentes áreas de estudos.^{9,10,11,12,13,14,15,16,17,18,19}

A Organização Mundial da Saúde (OMS) recomenda aleitamento materno exclusivo durante 6 meses e após esse tempo complementado com outros alimentos, até 24 meses de vida, ou mais.^{9,10,11,12,17,18}

O período entre o nascimento e os dois anos de vida é considerado uma fase crítica e decisiva para a vida da criança, pois a base da sua saúde, crescimento e desenvolvimento são constituídos em grande parte nesta fase²⁰. Dados da OMS apontam que a prática da amamentação salva em torno de 6 milhões de crianças a cada ano já que a amamentação

exclusiva até os 6 meses de vida da criança ajuda a prevenir doenças como diarreia e infecções respiratórias²⁰.

No Brasil, apesar de estudos evidenciarem uma tendência de aumento da prática da amamentação nas três últimas décadas, não faltam indícios de que ações de proteção, promoção e apoio à amamentação devem ser intensificadas, uma vez que estamos longe de atingir as metas propostas pela OMS²⁰. Com relação à amamentação, pesquisas municipais realizadas no Projeto Amamentação e Municípios (AMAMUNIC) mostraram que entre os anos de 1999 e 2009, houve aumento significativo da prevalência do Aleitamento Materno Exclusivo (AME)²⁰.

Em 1999, 53,6% das crianças eram amamentadas até o primeiro ano de vida, e nos anos subsequentes essa curva foi crescente, sendo 67,7% em 2007. Porém, para as crianças que receberam leite materno no primeiro dia de vida, notou-se uma queda de 94% em 1999 para 79% em 2009. De acordo com a última pesquisa nacional de Prevalência do Aleitamento Materno, realizada em 2008, o AME em menores de seis meses, na maioria das capitais, apresentaram situação considerada pela OMS como “ruim”, com prevalências inferiores a 50%^{18,21, 22}.

A História do aleitamento mostra que pesquisas anteriores apontavam o decréscimo da amamentação no Brasil na década de quarenta, atingindo o seu apogeu na década de setenta. No final dos anos 70 o desmame precoce atingiu 54% das crianças no primeiro mês de vida na cidade de São Paulo e 80% em Recife. Acredita-se que o desmame precoce tenha contribuído para as altas taxas de morbi-mortalidade infantil registradas naquela época, relacionadas às doenças respiratórias e diarreicas. A prescrição de mamadeira pelos pediatras chegava a 50%.^{16,23}

Estabelecida em 1992 pela *World Alliance for Breastfeeding Action (WABA)* juntamente com o Fundo das Nações Unidas para a Infância (*UNICEF*), da Organização Mundial da Saúde (*OMS*) e da Organização das Nações Unidas para Agricultura e Alimentação (*FAO*). Trata-se de um evento originário de um dia de mobilização internacional em prol da amamentação, proposto e realizado em 1991: o Dia Mundial da Amamentação, para comemorar a aprovação da Declaração de Innocenti, assinada em 01 de agosto de 1990²⁴.

A Semana Mundial da Amamentação (SMAM) passou a ser comemorada internacionalmente de 01 a 07 de agosto, a partir de 1992. Cerca de 70 países participaram das comemorações da primeira SMAM e o Brasil foi um deles. Hoje mais de 150 países registram suas participações, com envolvimento de governos, Hospitais Amigos da Criança, Bancos de Leite Humano, organizações não governamentais e comunidade²⁴.

A cada ano, a campanha desenvolve-se com foco em temas específicos de incentivo e promoção da amamentação. No ano de 2013, tratou do “apoio às mães que amamentam: próximo, contínuo e oportuno”²⁵. A mensagem maior é de apoio e formação de redes de apoio às mães que amamentam, na constituição e fortalecimento de grupos²⁶.

Desde 2008 funciona no município uma unidade do Banco de Leite Humano (BLH) que desenvolve seu trabalho fundamentado nos princípios da promoção, apoio e cuidado a dupla mãe-bebê em aleitamento e as mães com bebês internados. Envolve, no seu atendimento, a família, a comunidade e outros serviços; além de primar pela qualidade no processamento do leite e sua distribuição aos Hospitais do Município.

O BLH realiza atividades de coleta da produção láctea de nutrízes, processamento, controle de qualidade e distribuição do leite materno aos Hospitais/Maternidades. É uma instituição sem fins lucrativos, sendo vedada a comercialização dos produtos coletados e pasteurizados¹⁵.

Este trabalho objetiva relatar a experiência do Pet Amamentação no que concerne à participação dos alunos, preceptores e tutora, como membros ativos e atuantes na concepção, planejamento e atuação de ações municipais da XXII Semana Mundial de Aleitamento

Materno e da XV Semana Municipal de Aleitamento Materno, realizada de 03 a 09 de agosto de 2013 no município de São José do Rio Preto, SP (SMAM).

RELATO DE AÇÕES DESENVOLVIDAS

Em consonância com a XXII (vigésima segunda) Semana Mundial do Aleitamento Materno (SMAM), o município de São José do Rio Preto, por meio da Secretaria de Saúde, realizou a edição de sua XV Semana Municipal de Aleitamento Materno, de 03 a 09 de agosto de 2013. O tema foi “Apoio às mães que amamentam: próximo, contínuo e oportuno”. Foi dada ênfase na divulgação do Banco de Leite Humano e na importância do Aleitamento Materno e Doação de Leite Humano. A iniciativa teve o objetivo de orientar mães, gestantes e população em geral sobre a importância e vantagens da amamentação, promovendo aumento dos índices de aleitamento materno na região; divulgar e contribuir para o conhecimento da população sobre o papel do Banco de Leite Humano, enquanto apoio à amamentação e à doação de Leite Humano.

Para a realização da Semana foram celebradas parcerias entre várias Secretarias da Prefeitura Municipal, convênios médicos, hospitais, organizações não-governamentais e o Programa de Educação para o Trabalho (PET Saúde)/Subprojeto Amamentação (Pet Amamentação) da Faculdade de Medicina de Rio Preto (FAMERP). Os monitores do Pet Amamentação tiveram importância fundamental no desenvolvimento das atividades da Semana, participando ativamente das ações bem como na divulgação em redes sociais.

Para a semana de abertura, todas as ações da SMAM foram divulgadas no site Institucional da Faculdade de Medicina e no site institucional do Hospital de Base de São José do Rio Preto, com atualizações diárias das fotos e ‘clippings’ dos eventos, envolvendo os alunos e iniciativas do Pet Amamentação.

The screenshot shows a news article on the FAMERP website. The article is dated August 2, 2013, at 10:06 AM. The title is "Alunos da Famerp participam da Semana de Aleitamento Materno". The author is listed as "FAMERP". Below the title, there are social media sharing icons and a rating section with 3 stars and 3 votes. The article text describes the participation of FAMERP students in the XV Municipal Week of Breastfeeding (SMAM) in São José do Rio Preto. It mentions the theme "Support for mothers who breastfeed: close, continuous and opportune" and lists activities such as lectures, orientation, and pamphlet distribution. A table titled "PROGRAMAÇÃO" provides details about the event on August 3, 2013 (Saturday), including the time (9h to 11h) and location (Praça Rui Barbosa). The table also describes the action as a concentration of health professionals for orientation and distribution of educational pamphlets.

PROGRAMAÇÃO	
Data	Ação
03/08/2013 (Sábado)	Horário — 9h às 11h Local — Praça Rui Barbosa Ação — Concentração de profissionais de saúde para orientação de mães e gestantes sobre a importância do aleitamento materno, com distribuição de panfletos educativos e divulgação do Banco de Leite Humano de São José do Rio Preto.

Figura 1: Portal de Notícias – Site da Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto: ‘Alunos da FAMERP Participam da Semana de Aleitamento Materno’ - 02 Agosto 2013 (<http://www.famerp.br/novoportal/index.php/noticias/item/349-alunos-da-famerp-participam-da-semana-de-aleitamento-materno#.Ufw9gpLVBac>), durante a XXII SMAM.

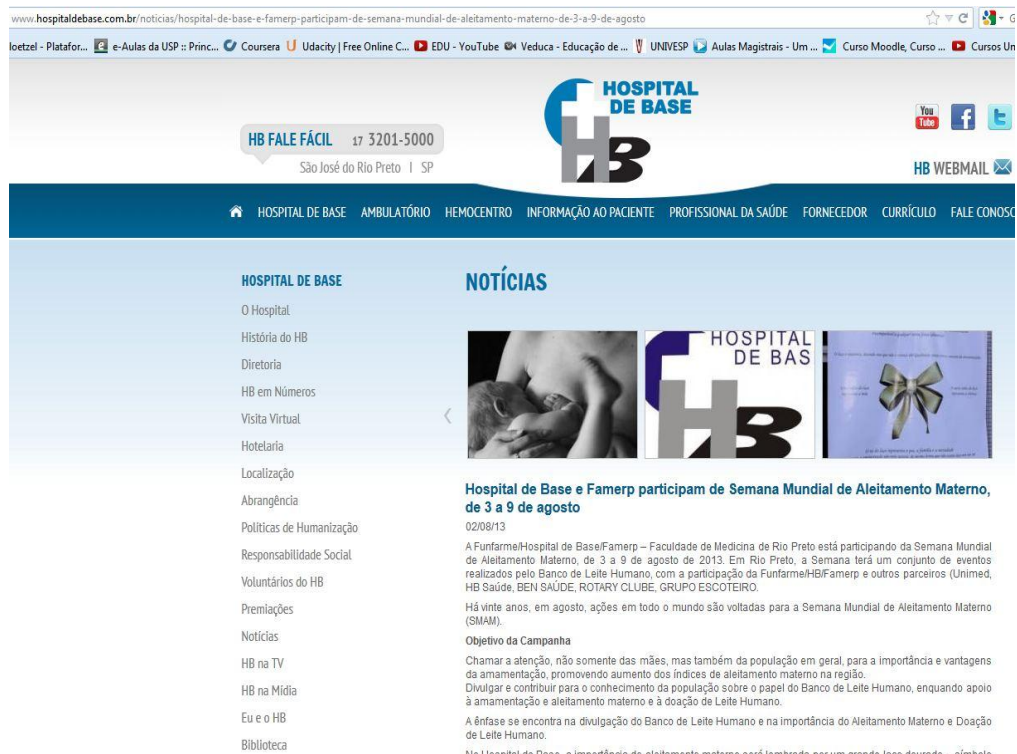


Figura 2: Notícias – Site do Hospital de Base de São José do Rio Preto: ‘Hospital de Base e Famerp participam de Semana Mundial de Aleitamento Materno, de 3 a 9 de agosto’ - 02 Agosto 2013. (<http://www.hospitaldebase.com.br/noticias/hospital-de-base-e-famerp-participam-de-semana-mundial-de-aleitamento-materno-de-3-a-9-de-agosto>), durante a XXII SMAM.

A atividade de abertura ocorreu em uma praça central da cidade, em um sábado de grande fluxo de pessoas. Como forma de orientação e informação para a população em geral, houve distribuição de material educativo sobre a importância do aleitamento materno, divulgação do Banco de Leite Humano e doação de leite humano. Mães doadoras deram seus depoimentos em público e particularmente. Houve distribuição de camisetas, além de apresentações artísticas diversas e recreativas para crianças.



Figura 3: Monitores e tutora PET-Amamentação em atividade desenvolvida na praça central de São José do Rio Preto, durante a XXII SMAM.

Outra ação desenvolvida foi a divulgação do Banco de Leite Humano pelos monitores, preceptores e tutora do Pet Amamentação em um grande shopping do município, em dia e período de maior fluxo de pessoas. A escolha e parceria foram realizadas juntamente com o departamento de marketing do shopping. Em “stand” para distribuição de panfletos e folders e “banner” com informações sobre o Banco de Leite, os alunos atuaram efetivamente na abordagem e orientação da população, das 17:00 às 22:00 horas.



Figura 4: Monitores em ‘stand’ em shopping de São José do Rio Preto – Ação de Divulgação do Banco de Leite Humano, durante a XXII SMAM.

Já direcionada para o público em Instituição hospitalar, tanto profissionais como mães de Recém-nascidos de risco, foi realizada uma palestra para estas mães, de recém-nascidos em UTI, de um hospital de referência regional para partos de alto risco, dotado de UTI Neonatal. Esta ação contou com a parceria de profissionais da UTI Neo-Natal do próprio hospital, profissionais do Banco de Leite Humano (também preceptores do Pet Amamentação) e de monitores (bolsistas e não bolsistas) do Pet Amamentação.



Figura 5: Equipe de monitores do PET Amamentação, preceptores e tutora que atuaram e ministraram palestra para mães de recém-nascidos em UTI de hospital de referência regional, em São José do Rio Preto/SP, durante a XXII SMAM.

Houve também uma palestra de orientação para profissionais da saúde da rede municipal de saúde, visando conscientizar sobre a importância e vantagens do Aleitamento Materno e trabalho desenvolvido pelo Banco de Leite Humano, sendo esta última proferida pela enfermeira coordenadora do Banco de Leite e também preceptora do Pet Amamentação. Foi um evento para um público maior, em auditório e horário especial, certificando os presentes. Os monitores participaram como ouvintes. A conscientização de atuais e futuros profissionais da saúde proporciona maior segurança para suas práticas e a possibilidade do trabalho em rede, que garante a integralidade da atenção.



Figura 6: Palestra para profissionais de saúde de São José do Rio Preto/SP, durante a XXII SMAM.

No encerramento da SMAM, realizou-se uma homenagem às mães, em local específico, com entrega de brindes, palestra ministrada pelo Corpo de Bombeiros, com temática centrada em primeiros socorros para crianças e voltada a pais e responsáveis e ‘coffee break’, com participação do Pet Amamentação na organização do evento. Mães que amamentam e mães doadoras foram incentivadas a participar e vieram de todas as unidades de saúde da rede municipal.



Figura 6: Banner utilizado na divulgação do Aleitamento Materno, realizado em parceria com a iniciativa privada para a XXII SMAM.

Durante a semana, em todas as 26 unidades básicas da rede municipal de saúde, também foram realizadas atividades em salas de espera, grupos de amamentação e gestantes, sendo ratificadas orientações sobre aleitamento e serviços prestados pelo Banco de Leite. As preceptoras do Pet Amamentação participaram em suas unidades de atuação, buscando reforçar conhecimentos, discutir e refletir junto às mães sobre mitos e verdades em relação à amamentação, favorecer práticas adequadas das equipes de saúde. Para incentivar o aleitamento materno exclusivo, a Secretaria de Saúde mantém em Unidades Básicas de Saúde grupos que, por meio de reuniões periódicas, orientam as futuras mães sobre os benefícios da amamentação, como deve ser a alimentação da criança, bem como os principais cuidados com os bebês.

No Hospital-Escola associado à Instituição de Ensino Superior a qual os monitores do Pet Amamentação estão vinculados, a importância do aleitamento materno foi lembrada por um grande laço dourado – símbolo do Movimento – e um banner explicativo afixados na entrada do hospital. Esta ação favoreceu a curiosidade dos transeuntes e leitura do banner explicativo, o que também se caracterizou como forma de informação e conscientização sobre a XXII SMAM.



Figura 7: Laço dourado e banner explicativo na fachada do Hospital-Escola associado à Instituição de Ensino Superior do PET Amamentação, durante a XXII SMAM.

O Laço Dourado é em si, uma maneira de promovermos o valor da amamentação para a sociedade: a cor dourada para o laço simboliza que a amamentação é o padrão ouro para a alimentação infantil, ante a qual toda alternativa deve ser comparada e questionada. Cada parte do laço mostra uma mensagem especial: uma parte do laço representa a mãe; a outra parte representa a criança. O laço é simétrico, dizendo-nos que a mãe e a criança são ambos vitais para o sucesso da amamentação – igualmente necessários; o nó é o pai, a família e a sociedade - sem o nó, não haveria o laço; sem o apoio, a amamentação não seria exitosa. As pontas do laço são o futuro: o aleitamento materno exclusivo por 6 meses e a amamentação continuada por 2 anos ou mais, com a adequada introdução de alimentos e um espaçamento das gestações, preferencialmente de 3 anos ou mais; dando a mulher o tempo necessário para assegurar o cuidado da saúde, crescimento e desenvolvimento da criança.

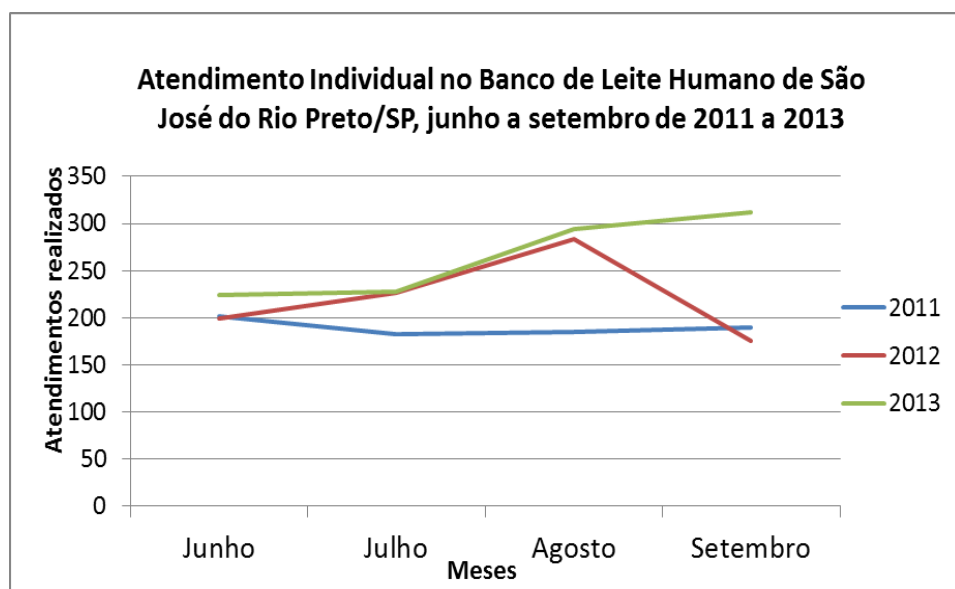


Figura 8: Banner explicativo do Laço dourado usado na fachada do Hospital-Escola associado à Instituição de Ensino Superior do PET Amamentação, durante a XXII SMAM.

Durante a XXII SMAM, também foi lançada a campanha “Vidro é Vida”, de doação de potes de vidro com tampa plástica rosqueável para coleta de leite humano, ao BLH - iniciativa dos alunos do Pet Amamentação e que deve permanecer durante todo o ano.

O volume de leite humano coletado, nos meses de junho a setembro, nos anos de 2011 a 2013, sofre influência direta e indireta do estímulo e incentivo ao Aleitamento Materno e maior divulgação do Banco de Leite Humano, especialmente na SMAM.

Nos três anos disponíveis para análise dos dados do Banco de Leite Humano no Município de São José do Rio Preto, foram realizados anualmente os eventos comemorativos à Semana Mundial de Aleitamento Materno, na primeira semana de agosto. Pelos dados analisados não verificamos impacto em 2011.



Fonte: Rede Brasileira de Banco de Leite Humano - Fiocruz

Em 2012 e 2013 verificamos aumento do número de atendimentos individuais, visitas domiciliares e volume de leite coletado no mês de agosto, entretanto em 2012 os valores reduziram no mês subsequente (setembro) retornando às médias mensais; em 2013 houve sustentação dos aumentos verificados em agosto, mantendo aparente tendência crescente em setembro.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Pet Amamentação, configurando um elo entre IES e Rede Municipal de Saúde de São José do Rio Preto/SP, busca integrar conhecimentos de várias áreas profissionais, proporcionando aos alunos monitores (bolsistas ou não) do Programa de Educação para o Trabalho (Pet Amamentação) a possibilidade de reflexão e discussão das práticas nos cenários de atuação e na extensão à comunidade.

A equipe, em momento de reflexão posterior, julgou positiva a experiência e fez sugestões no sentido de manter sustentabilidade às ações realizadas, com iniciativas em diversos cenários, da atenção básica ao hospital de referência; abraçando a campanha de doação de vidros ao BLH e propondo discussão das políticas públicas de saúde para a área.

A equipe considerou que a participação no programa foi importante para a sua formação e para a qualificação dos profissionais e serviços, devendo ser mantida, sustentada e expandida para a graduação.

REFERÊNCIAS

- 1 - Portaria Interministerial Nº 421, DE 3 DE MARÇO DE 2010. Disponível em: <http://www.brasilsus.com.br/legislacoes/inter-ministerial/103143-421.html>. Acesso em: 13 de agosto de 2013.
- 2 - Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas e Estratégicas. II Pesquisa de Prevalência de Aleitamento Materno nas Capitais Brasileiras e Distrito Federal / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas e Estratégicas. – Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2009. 108 p. : il. – (Série C. Projetos, Programas e Relatórios).
- 3 - Moraes, FRR; Jales, GML; Silva, MJC; Fernandes, SF. A importância do PET-Saúde para a formação acadêmica do enfermeiro. Trabalho, Educação e Saúde, Rio de Janeiro, v.10, n.3, nov. 2012.
- 4 - Neves, TV; Valentim, IM; Souza, EB. *et al.* Vivência de acadêmicos do Pet-Saúde/Vigilância Em Saúde, na Cidade de Palmas-TO: um Relato de experiência. Revista Eletrônica Gestão & Saúde, Vol.03, Nº. 03, P.1198-1210, 2012.
- 5 - Carneiro, JA; Costa, FM; Lima, CC; Otaviano, MR; Fróes, GJ. Unimontes Solidária: Interação Comunitária e Prática Médica com a Extensão. Rev Bras de Educ Med. 2011; 35 (2): 283-288.
- 6 - Hennington, EA. Acolhimento como prático interdisciplinar num programa de extensão universitária. Caderno de Saúde Pública. 2005, 21 (1): 256-265.

- 7 - Ribeiro, KSQS. A contribuição da extensão comunitária para a formação acadêmica em fisioterapia. *Fisioter Pesqui.* 2005; 12 (3): 22-9.
- 8 - Acioli, S. A prática educativa como expressão do cuidado em Saúde Pública. *Rev Bras Enferm* 2008; 61(1): 117-21.
- 9 - Saúde da Criança – materiais informativos. Disponível em: http://bvsmis.saude.gov.br/bvs/publicacoes/saude_crianca_materiais_informativos.pdf. Acesso em: 13 de agosto de 2013.
- 10 - World Health Organization. Infant and young child nutrition. WHO Resolution 54.2, Geneva, 2001. Disponível em : http://www.reichschottky.de/pdf_kodex/wha_res_54_2de.pdf. Acesso em 17 de jun 2010.
- 11 – Giugliani, ERJ. O aleitamento materno na prática clínica. *J. Pediatria* (Rio de Janeiro) 2000;76 (supl 3): 238-52.
- 12 – Moutinho, K; Roazzi, A; Gouveia EL. Amamentação e desmame precoce. *Pediatria Mod.* 2001;37 (Supl 8):394-8.
- 13 - Winnicott, DW. A amamentação como forma de comunicação. In: Os bebês e suas mães. São Paulo: Martins Fontes, 1994.
- 14 - Almeida, JAG. Amamentação: um híbrido natureza-cultura. Rio de Janeiro: Fiocruz, 1999. 119p.
- 15 - Almeida, JAG; Novak, FR. Apostila Processamento e Controle de Qualidade do Leite Humano Ordenado. Ministério da Saúde, Brasília. 1999. 197p.
- 16 - Siqueira, SR. Aleitamento Materno: Tese e Dissertações produzidas em São Paulo e as Políticas Públicas. Dissertação ao Programa de Pós-graduação em Ciências da Coordenadoria de Controle de Doenças da Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo, para a obtenção de Mestre em Ciências, SP 2005.
- 17 - Oddy, HW. Aleitamento Materno na primeira hora de vida protege contra mortalidade neonatal- *Jornal de Pediatria* 2013; vol. 89:109 -11.
- 18 – Baptista, HG. Fatores associados à duração do aleitamento materno em crianças de família de baixa renda da região sul da cidade de Curitiba, Paraná, Brasil. *Cad. Saúde Pública* 2009 março, Rio de Janeiro,25(3):596-604.
- 19 – Demito, OM *et al.*- Orientação sobre Amamentação na Assistência Pré Natal: Uma revisão integrativa. *Revista Rene*, 2010, número especial. p.223-229.
- 20 - Amamunic. Disponível em: <http://www.saude.sp.gov.br/instituto-de-saude/homepage/aceso-rapido/arquivo-de-noticias/2013/amamunic>. Acesso em: 02 ago 2013.
- 21 - Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. II Pesquisa de Prevalência de Aleitamento Materno nas Capitais Brasileiras e distrito Federal. Brasília, 2009.
- 22 - Venâncio, SI; Saldiva, SRDM; Castro, ALS; Gouveia, AGC; Santana, AC; Pinto, JCC; Escuder, MML. Projeto Amamentação e Municípios: a trajetória de implantação de uma estratégia para a avaliação e monitoramento das práticas de alimentação infantil no Estado de

São Paulo, no período de 1998-2008. Instituto de Saúde. Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo. São Paulo, SP, Brasil. Novembro de 2010- BEPA – Boletim Epidemiológico Paulista vol. 7 nº 83. ISSN 1806-423-X

23 - Monteiro, DSF – A amamentação e seus enredamentos psíquicos. Dissertação apresentada ao Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo como parte dos requisitos para obtenção do grau de mestre em psicologia – São Paulo 2003.

24 - Serva, VMSBD. Semana Mundial da Amamentação: 20 anos de promoção, proteção e apoio ao aleitamento materno Rev. Bras. Saúde Matern. Infant., Recife, 11 (3): 213-216 jul. / set., 2011.

25 – World Breastfeeding Week. Disponível em:
<http://worldbreastfeedingweek.org/4DBB273D-A157-4426-8CFE-D5931211740C/FinalDownload/DownloadId-FCEDE6027A80304AAA689B9BFAF39065/4DBB273D-A157-4426-8CFE-D5931211740C/pdf/wbw2013-calendar-por.pdf>. Acesso em: 10/10/2013.

26 - Rea, MF. Amamentação: a visão das mulheres e a semana mundial. Jornal de Pediatria - Vol. 71, Nº4, 1995.